

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A EFETIVIDADE DA ESTERELIZAÇÃO PARA O CONTROLE DE INFECÇÕES EM SERVIÇOS DE SAÚDE
Relatoria: GILDÊNIA FLÁVIA SAMPAIO MATIAS
MARIA NATÁLIA LEITE DANTAS
Autores: DALLYANE MIKAELLE GONDIM MATIAS
Jadna Mony Gregório Freitas
DANIELLY MICHELE GONDIM MATIAS
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

No hospital há fluxo contínuo de pessoas, o que ocasiona o transporte de microrganismos, facilitando a transmissão de infecções em serviços de saúde. Este é um relato de experiência que tem por objetivo relacionar os conhecimentos teóricos obtidos a cerca do controle de microrganismos com a esterelização, desinfecção e destino dos resíduos hospitalares em um hospital na cidade Juazeiro do Norte-CE. A CME é dividida em áreas por grau de contaminação: expurgo, área de preparo de materiais, área de esterilização e armazenamento e dispensação. A esterilização é feita por três autoclaves gravitacionais, os equipamentos foram adquiridos recentemente e não demonstram ferrugens ou outros tipos de danos que acarretam a contaminação. A autoclave 1 é programada para esterilização de instrumentais, tais como latéx e vidro, enquanto que a autoclave 2 para tecidos e instrumentais cirúrgicos. A autoclave 3 é a mais antiga e é utilizada para a descontaminação de lixo. O processo de limpeza de materiais é precedido por descontaminação, com utilização de EPI. A área suja tem comunicação com a limpa através de dispensadores biológico e químico. Na área limpa ocorre a secagem e separação dos materiais, em seguida são organizados embalados em tecido, que não é o mais indicado. Para garantir a qualidade da esterilização são utilizados testes físico e biológico. A área de armazenamento tem baixo fluxo de pessoas. A validade estabelecida é de sete dias, apesar de não ter sido feito estudo. A coleta dos resíduos acontece da seguinte maneira: Grupo (A) de Resíduos Biológicos; Grupo (B) de Perfuro-cortantes; Grupo(C) de Resíduos Químicos; Grupo(D) de Resíduos Comuns. Estes são armazenados em um local específico. Esse processo é feito por um único funcionário responsável em coletar e transportá-lo. A coleta dos resíduos é feita por empresa terceirizada semanalmente. Constatou-se que alguns aspectos desrespeitam os princípios de controle de microrganismo estabelecidos pelo Ministério da Saúde na resolução RDC50/2002. É o caso de utensílios utilizados para a esterilização, como o uso do papel KRAFT e o uso do formaldeído. Durante a observação todos os profissionais observados dispunham de EPI's. Há bom nível de preparo dos profissionais, bem como boa estrutura física do ambiente, apesar de algumas práticas inadequadas. Estas devem ser mudadas para garantir a qualidade no controle de microorganismos.